

Venda de veículos cresce 37,2%, motivada pela redução de IPI

Os resultados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontaram para o estado de Goiás no mês de outubro/12 crescimento, tanto em termos de volume quanto em receita. O ganho em volume de vendas foi de 8,8% em outubro na comparação com o mesmo mês do ano anterior, 9,6% no acumulado do ano e, 8,9% no acumulado dos últimos 12 meses. Para a receita nominal de vendas, na comparação na mesma ordem, apresentaram taxas de variação de 12,7%, 12,1% e de 11,4%, respectivamente.

O comércio varejista ampliado, composto pelos segmentos de veículos, motocicletas, partes e peças e material de construção obteve adição de 22,4% em volume no mês de outubro de 2012, ante o mesmo mês do ano anterior, acumulou no ano taxa positiva de 9,0% e em 12 meses 7,5%. Referindo-se à receita nominal de vendas, o mês de outubro apresentou um resultado de 21,7%, superior ao apresentado em outubro de 2011, no ano acumulou 9,1% e em 12 meses 7,9%.

Tabela 1 - Brasil e Estado de Goiás: Variação do volume de vendas no comércio varejista - 2012
 (Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Segmentos	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	ago/12	set/12	out/12	No Ano	12 Meses	ago/12	set/12	out/12	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	10,0	8,5	9,1	8,9	8,5	10,8	10,6	8,8	9,6	8,9
Combustíveis e lubrificantes	9,9	11,3	11,5	6,9	5,9	9,9	6,6	9,6	0,7	-1,0
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	8,5	9,9	6,7	8,7	8,1	5,1	7,8	0,9	7,5	7,4
Hipermercados e supermercados	8,9	10,6	7,0	9,1	8,4	5,9	8,5	1,6	8,3	8,0
Tecidos, vestuário e calçados	8,4	5,4	4,5	3,1	2,5	6,2	8,6	8,9	2,6	2,3
Móveis e eletrodomésticos	15,3	6,2	13,0	13,1	13,3	19,5	12,9	18,6	16,5	15,1
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	12,8	8,2	12,8	11,1	10,5	17,8	19,7	19,1	14,8	13,9
Livros, jornais, revistas e papelaria	4,8	4,1	11,6	4,9	4,1	55,3	95,4	97,7	62,0	52,4
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	11,1	-0,4	16,6	13,8	17,1	13,4	37,3	14,3	20,7	17,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	10,6	7,5	13,6	8,4	7,2	33,9	24,8	13,5	17,7	15,0
Comércio varejista ampliado geral	15,6	2,1	14,5	8,5	7,6	17,2	2,7	22,4	9,0	7,5
Veículos, motocicletas, partes e peças	26,4	-9,5	24,0	7,7	6,0	24,0	-9,7	37,2	7,4	5,2
Material de construção	8,5	0,5	14,0	8,4	7,9	15,6	12,7	26,5	12,8	11,8

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: IMB - GO / Segplan / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2012.

No Brasil, o incremento do volume de vendas foi de 9,1%, sobre outubro de 2011, na mesma base de comparação, a receita nominal de vendas, obteve acréscimo de 13,9%. Nos últimos 12 meses, o aumento do volume de vendas foi de 8,5% e na receita nominal de vendas foi contabilizado 12,0% de ganho. No que tange ao volume de vendas, para as unidades da federação, todas apresentaram taxas positivas, na mesma base de comparação, com destaque para, Roraima (23,3%), Maranhão (22,7%) e Acre (22,4%).

Tabela 2 - Brasil e Estado de Goiás: Variação da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista - 2012
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Atividades	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	ago/12	set/12	out/12	No Ano	12 Meses	ago/12	set/12	out/12	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	13,6	13,0	13,9	12,3	12,0	12,9	13,7	12,7	12,1	11,4
Combustíveis e lubrificantes	7,5	8,0	9,0	5,9	6,2	3,1	0,1	2,7	-3,4	-3,2
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	16,6	18,8	16,2	15,7	15,0	12,3	15,8	9,8	14,5	14,1
Hipermercados e supermercados	16,6	19,1	16,2	15,9	15,1	13,0	16,3	10,4	15,2	14,7
Tecidos, vestuário e calçados	9,9	7,1	6,7	6,3	6,9	8,7	11,8	12,4	6,3	6,9
Móveis e eletrodomésticos	9,7	2,6	10,2	9,1	9,3	17,0	12,8	20,8	14,8	12,7
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	15,5	11,0	15,7	13,8	13,6	18,6	20,1	20,6	16,2	15,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	6,1	5,1	12,9	6,8	6,7	59,4	99,8	102,5	66,0	56,4
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	3,8	-5,1	12,8	5,8	7,7	4,6	31,5	11,9	9,7	7,1
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	13,1	9,8	16,5	11,1	10,5	36,2	27,3	16,5	21,1	19,1
Comércio varejista ampliado geral	16,1	3,7	15,6	9,7	9,1	15,8	3,0	21,7	9,1	7,9
Veículos, motocicletas, partes e peças	21,2	-13,1	19,2	4,5	3,1	16,6	-14,2	29,5	3,0	1,5
Material de construção	10,4	2,5	15,8	10,6	10,2	22,8	19,0	33,8	18,9	17,8

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: IMB - GO / Segplan / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2012.

Resultados por segmento do comércio varejista e varejista ampliado

No mês de outubro, todas as dez atividades consideradas apresentaram variações positivas para o volume de vendas. Merecem destaque as atividades: livros, jornais, revistas e papelaria, 97,7%; veículos e motocicletas, partes e peças, 37,2%; Material de construção, 26,5%; artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, 19,1%; móveis e eletrodomésticos, 18,6% e equipamentos e material para escritório, informática e comunicação, 14,3%.

A atividade de livros, jornais, revistas e papelaria, pelo oitavo mês consecutivo, apresentou o melhor resultado entre as atividades observadas, com 97,7% em volume, em receita agregou 102,5%, mais que o dobro auferido em outubro de 2011. O segmento já acumulou no ano acréscimo de 62,0% em volume e 66,0% em receita. As principais explicações para os resultados obtidos decorrem da presença de grandes empresas do ramo no Estado, e também pela diversificação da linha de produtos, especialmente de suprimentos de informática.

A atividade de veículos, motocicletas, partes e peças cresceu 37,2% em volume de vendas, acumulou no ano 7,4% e em 12 meses 5,2%. Para receita nominal de vendas, variou 29,5% em outubro, no acumulado do ano 3,0% e 1,5% em 12

meses. O crescimento das vendas nesse segmento reflete os resultados da redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

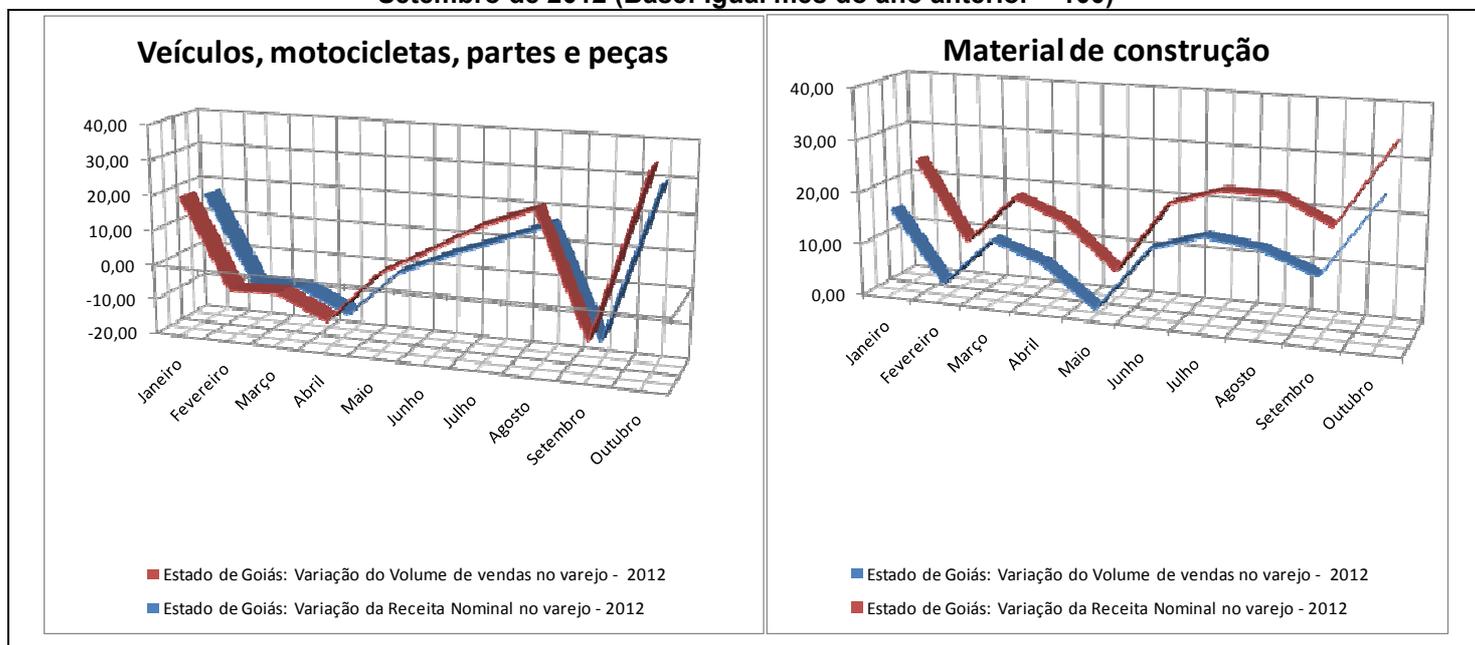
Para o segmento de materiais de construção, foi observado aumento de 26,5% em volume de vendas, na relação entre outubro de 2012 e outubro de 2011 e no acumulado de 12 meses, o resultado foi de 11,8% na mesma comparação. Para a receita, as taxas foram de 33,8% no mês e de 17,8% no acumulado de 12 meses. O crescimento do setor é explicado, em parte, pela redução de impostos e também pela redução das taxas de juros dos financiamentos habitacionais.

Para o setor de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos houve acréscimo em volume de 19,1% e na receita nominal de vendas, de 20,6%. O resultado se deve ao aumento na oferta de medicamentos genéricos, que pode ser confirmado pelos dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE que comprovou acréscimo de 57,3% em produtos químicos em outubro de 2012.

Na atividade de móveis e eletrodomésticos, o ganho foi de 18,6% para volume de vendas em relação a outubro de 2012. Em termos de receita de vendas, acumulou no ano taxa de 20,8%. O bom desempenho desse segmento é atribuído a expansão do crédito, e redução de preços dos eletroeletrônicos.

O comércio varejista goiano até outubro de 2012 apresentou expansão acumulada de 9,6% em volume e 12,1% em receita, resultante do incremento na renda do trabalhador e da política fiscal adotada pelo Governo Federal. No contexto geral, as atividades mais dinâmicas foram as de: livros, jornais, revistas e papelaria, equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, e outros artigos de uso pessoal e doméstico, que obtiveram bom desempenho durante o ano todo. Por outro lado, os resultados dos segmentos de veículos, motocicletas, partes e peças e de materiais para construção se mostraram cada vez mais dependentes do apoio governamental para a manutenção da demanda em níveis razoáveis.

Gráfico 1: Comportamento percentual do volume de vendas e da receita nominal de vendas, por segmento – Setembro de 2012 (Base: Igual mês do ano anterior = 100)



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Equipe de Conjuntura do IMB:
Dinamar Maria Ferreira Marques
Eduiges Romanatto
Juliana Dias Lopes
Luciano Ferreira da Silva
Marcos Fernando Arriel
Millades de Carvalho Castro